

PERFIL DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO DE 2011 A 2014: UMA ANÁLISE SOCIAL E GEOGRÁFICA.

#102224

Ana Paula Celestino dos Santos (Ana Paula Celestino dos Santos) (/proceedings/100058/authors/345950)¹ ; Delaine Martins Costa (Delaine Martins Costa) (/proceedings/100058/authors/344328)² ; Bruno César do Prado Lopes (Bruno César do Prado Lopes) (/proceedings/100058/authors/345951)³ ; Soline Maria Gonçalves Ikeda (Soline Maria Gonçalves Ikeda) (/proceedings/100058/authors/345952)⁴ ; Marcelo Dib Cruz (Marcelo Dib Cruz) (/proceedings/100058/authors/345953)⁴ ; Wagner de Souza Tassinari (Wagner de Souza Tassinari) (/proceedings/100058/authors/345313)⁵

ers/perfil-das-criancas-e-adolescentes-vitimas-de-violencia-no-municipio-do-rio-de-janeiro-de-2011-a-2014--uma-analise-socia)

Apresentação/Introdução

Nos últimos cinquenta anos, alguns estudos demonstram que violência contra crianças e adolescentes no Brasil vem se tornando um grande problema de saúde pública. Tal fenômeno causa sofrimento físico e mental. O presente estudo tem como objetivo estudar o perfil de crianças e adolescentes vítimas de violência no município do Rio de Janeiro e sua distribuição geográfica no período entre 2011 a 2014.

Objetivos

Analisar o perfil de crianças e adolescentes vítimas de violência notificados no SINAN no município do RJ entre 2011 a 2014 e identificar os tipos de violência sofridos por criança e adolescentes e a distribuição espacial dos casos.

Metodologia

Estudo ecológico com base nos dados secundários do SINAN. Foram incluídos todos os casos de violência interpessoal e autoprovocada, notificadas pelos profissionais de saúde. Serão analisadas as variáveis contidas na ficha classificadas em relação à vítima, ao agressor, caracterização da violência e ao encaminhamento realizado. Sobre a vítima: raça/cor, idade, sexo, escolaridade, deficiência, bairros. Sobre a violência: local da ocorrência, tipo de violência e unidade notificadora. Dados processados por estatístico pelo programa estatístico R, versão 3.3.0. O gerenciamento dos mapas, utilizado o Sistema de Informação Geográfica TerrView 4.2.0.

Resultados

Dos 6075 casos de violência contra crianças e adolescentes notificados de residentes do município do RJ, 41,05% do masculino e 58,95% do feminino. Na infância, a forma de violência mais predominante consiste a negligência 58,8% e a sexual 53,5%. Os adolescentes sofrem mais de violência física 72,4% e autoprovocada 96,76%. A violência sexual acomete mais o sexo feminino, 82,29%. Quanto a raça/cor cerca de 59% são de pretos e pardos. Na violência sexual o autor de violência é prioritariamente do sexo masculino, 93,73%. As notificações são realizadas em cerca de 99% por unidades públicas de saúde, hospitalares ou de atenção primária. As unidades que mais notificam são as hospitalares com 80%.

Conclusões/Considerações

Atualmente os casos se concentram nas regiões mais pobres do município, os casos são notificados em sua maioria por unidades públicas e hospitalares. Os hospitais públicos atendem pessoas residentes nos bairros mais pobres do município. Estratégias como treinamentos e sensibilização de equipes de saúde precisam de ampliação e fortalecimento objetivando além da democratização do conhecimento a melhoria qualitativa e quantitativa da notificação.

Tipo de Apresentação

Comunicação Oral Curta

Instituições

¹ SMS-PCRJ ;

² Ensp/Fiocruz ;

³ Demat/ICE/UF ;

⁴ Demat/ICE/UFRRJ ;

⁵ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Eixo Temático

Violências e Saúde

Como citar este trabalho?